



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Atenção Básica

GESTÃO DOS INDICADORES DE ABSENTEÍSMO E PERDA PRIMÁRIA CONSULTAS MÉDICAS NAS UNIDADES DO DISTRITO DE SAÚDE SANTANA/JAÇANÃ

Érica Yanagizawa, Valéria Rondineli, Jonathan Leão, Sonia Regina Riado

1 Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo
São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA: A Atenção Básica é caracterizada como porta de entrada preferencial do SUS, servindo como base para o seu ordenamento e para a efetivação da integralidade (BRASIL, 2017). Visando o acesso, a unidade de saúde deve acolher todas as pessoas do seu território de referência, de modo universal e sem diferenciações excludentes. Acesso tem relação com a capacidade do serviço em responder às necessidades de saúde da população (residente e itinerante) (BRASIL, 2017). O acolhimento deve estar presente em todas as relações de cuidado, nos encontros entre trabalhadores de saúde e usuários, nos atos de receber e escutar as pessoas, suas necessidades, problematizando e reconhecendo como legítimas, e realizando avaliação de risco e vulnerabilidade das famílias do território, sendo que quanto maior o grau de vulnerabilidade e risco, menor deverá ser a quantidade de pessoas por equipe, com especial atenção para as condições crônicas (BRASIL, 2017). A preocupação com o absenteísmo se faz importante por ser um determinante do acesso aos serviços, assim como a perda primária, estando em torno de 30% e 14%, respectivamente, no município de São Paulo (SÃO PAULO, 2013).

OBJETIVOS

Levantamento, acompanhamento e análise mensal destes indicadores, absenteísmo e perda primária das Unidades Básicas de Saúde deste Distrito.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi norteado pelo Programa de Metas da cidade de São Paulo 2017-2020 (SÃO PAULO, 2017). Foram selecionadas 19 Unidade de Saúde que compõem a Atenção Básica no território da STS S/J nas quais foram avaliadas: a Taxa de Absenteísmo nas vagas de retorno, levando em consideração que os pacientes que não tiveram seu status alterado de agendado para atendido, estão como não atendidos, sendo a fórmula $\% \text{Absenteísmo} = \text{Faltas} / \text{Agendado}$; Perda Primária nas vagas de retorno, sendo a fórmula $\% \text{Perda Primária} = \text{Livre} / \text{Total}$.

RESULTADOS

Os dados são retirados do sistema SIGA Saúde (utilizado nas unidades básicas de saúde), através da interface BI SIGA, sempre após o dia 10 do mês subsequente, com conferência e eventual correção na data de elaboração deste relatório. Os dados podem ser alterados retroativamente em até 3 meses. Eles foram baixados do BI SIGA para elaboração deste relatório em 13/11/2017.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Apresentamos os indicadores de uma Unidade para cada modelo, quais sejam: UBS Chora Menino (Tradicional/Direta) taxa de absenteísmo 42%, 32% e 35% para ginecologia e obstetrícia (GO); clínica médica (CM) e pediatria, respectivamente e taxa de aproveitamento 67%, 63% e 49% (GO, CM e pediatria, respectivamente); UBS José Toledo Piza (Tradicional/Parceira) absenteísmo 45%, 33% e 40% (GO; CM e Pediatria, respectivamente) e taxa de aproveitamento 81%, 105% e 91% (GO, CM e pediatria, respectivamente); UBS Vila Nivi (Mista/Direta) absenteísmo 35%, 43%, 33% e 31% (GO; CM, pediatra e generalista, respectivamente), e taxa de aproveitamento 71%, 52%, 59% e 96% (GO; CM, pediatria e generalista, respectivamente); UBS Vila Albertina (Mista/Parceira) absenteísmo 37%, 41%, 30% e 33% (GO, CM, pediatria e generalista, respectivamente) e taxa de aproveitamento 88%, 77%, 82% e 90% (GO; CM; pediatria e generalista, respectivamente); UBS Flor de Maio (PSF/Parceira) absenteísmo 30% e aproveitamento 75% para generalista, UBS Jardim Joamar (AMA/UBS Parceira) absenteísmo 47%, 41% e 50% (GO, CM e pediatria, respectivamente) e taxa de aproveitamento de vagas 106%, 101% e 89% (GO, CM e pediatria, respectivamente) e UBS Lauzane Paulista (AMA/UBS Direta) absenteísmo 36%, 43%, 42% e 34% (GO, CM, pediatria e generalista, respectivamente) e aproveitamento de vagas 67%, 63%, 53% e 83% (GO, CM, pediatria e generalista, respectivamente).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A resolutividade é definida pela capacidade de identificar e intervir nos riscos, necessidades e demandas de saúde da população, atingindo a solução de problemas de saúde dos usuários. Para tanto, é preciso garantir oferta e abordagem de cuidado. Paradoxalmente, no entanto, apesar da oferta limitada, os usuários deixam de ser assistidos por não comparecerem às consultas agendadas sendo as ausências caracterizadas como absenteísmo aos serviços de atenção à saúde (BENDER e col., 2010). Ações devem ser desencadeadas a fim de melhorar os indicadores de absenteísmo no território da Supervisão Técnica de Saúde Santana / Jaçanã, melhorando assim o acesso e a resolutividade das questões relacionadas à saúde.